

## Tornou-se mais agudo o antagonismo entre os Estados Unidos e o Reich

prevê-se a possibilidade de se verificarem choques armados — Navios americanos navegarão em zonas do Império Britânico — Declaração oficial alemã — Os Estados Unidos ocuparão Açores e Cabo Verde

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Em vista da revelação feita pelo coronel Frank Knox, secretário da Marinha, de que a Esquadra norte-americana protegerá doravante os comboios que seguirão para a Inglaterra, através do Atlântico Norte, tornou-se mais agudo o antagonismo com o Reich, prevendo-se a possibilidade de se verificarem choques armados, quando os navios de superfície e submarinos alemães tentarem atacar esses comboios.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que de agora em diante os navios norte-americanos de transporte de abastecimentos de guerra e de passageiros poderão dirigir-se a diferentes zonas do Império Britânico, cujas águas não podiam navegar, em virtude da lei de neutralidade.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Reforçando sua inabalável decisão de auxiliar a todo custo a Inglaterra e suas aliadas, os EE. UU. deram importantíssimo passo, pondo de lado os entraves que a lei de neutralidade opunha e autorizando os navios norte-americanos a transportar passageiros e materiais bélicos para as zonas do Império Britânico, em cujas águas estavam impedidos de penetrar.

BERLIM, 15 (T. O.) — A agência "D. N. B." comunica de Nova York, que o ministro da Marinha dos Estados Unidos declarou, a propósito do novo sistema de proteção aos transportes relacionados com a lei "Lend-Lease", que o mesmo não se estende tão somente aos navios norte-americanos mas também aos de todas as nações. Vasos de guerra inaniquis protegem esses comboios.

BERLIM, 15 (T. O.) — Consoante informa a agência "D. N. B." de Nova York, a partir de amanhã, dia 16 de Setembro, a Marinha dos Estados Unidos protegerá todos os seus transportes entre a América e a Islândia, capturando ou destruindo todos os "destroyers", navios mercantes, unidades de superfície e submarinos pertencentes às potências do "eixo".

Esta declaração foi feita na tarde de hoje pelo secretário da Marinha norte-americana, coronel Frank Knox, diante da Convenção da Legião americana Milwaukee.

DECLARAÇÃO OFICIAL ALEMA

BERLIM, 15 (T. O.) — Durante a entrevista coletiva aos representantes da imprensa estrangeira, o porta-voz do Ministério dos Exteriores do Reich, interpeleado sobre a recusa do sr. Cordell Hull às perguntas dos jornalistas estrangeiros sobre a exatidão do conceito "zona de segurança norte-americana", declarou:

"É interessante observar que também o discurso de Roosevelt não dá resposta precisa a esta pergunta, fato tanto mais significativo quanto, sem dúvida, também o povo norte-americano esperou esta resposta. Não obstante, Roosevelt preferiu contornar a questão, em termos vagos".

Quando ao destino dos alemães residentes no Irã, disse o porta-voz que o Ministério dos Exteriores do Reich manteve nestes últimos dias estreito contacto com a Legação Alemã de Teerã. Em seu devido tempo, será o público informado dos particulares dramáticos dessas negociações.

Referindo-se à resposta do governo búlgaro à nota soviética indicou o porta-voz não dispor por enquanto, de informações detalhadas.

OS ESTADOS UNIDOS OCUPARÃO AS BASES DE AÇORES E CABO VERDE

WASHINGTON, 16 (U. P.) — É crença geral nesta Capital que o próximo passo a ser dado pelo presidente Roosevelt será a ocupação das bases de açores e cabo verde.

Ao que se diz, essa medida visa reforçar o programa de proteção à navegação do Atlântico.

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Os rumos a respeito da utilização de Dakar pelos submarinos do "eixo" começam a tornar-se insistentes. Acredita-se que, caso se confirmem tais rumores, os Estados Unidos ocuparão imediatamente diversas ilhas do Atlântico situadas na costa africana, a fim de reforçarem sua campanha contra os submarinos e corsários do "eixo" que infestam as rotas marítimas e as águas de defesa norte-americanas.

BERLIM, 16 (U. P.) — Anuncia-se autorizadamente que as tropas alemãs estão lutando nos subúrbios de Leningrado, depois de terem rompido a segunda linha de defesa daquela cidade.

BERLIM, 16 (U. P.) — Espera-se que o alto comando alemão anuncie grandes êxitos na frente oriental.

BERLIM, 16 (U. P.) — Informa-se que o Alto Comando alemão iniciou novas e importantes operações na frente oriental.

ROMPIDO O SISTEMA DEFENSIVO DE LENINGRADO

BERLIM, 15 (T. O.) — Durante as lutas travadas ontem nas instalações fortificadas externas de Leningrado, os tanques alemães romperam o moderníssimo sistema defensivo soviético. Os bolchevistas tentaram violentos contra-ataques para repelirem os tanques germânicos, empregando veículos blindados, médios e pesados, sendo galhardamente repellidos. Durante estas lutas, os comunistas sofreram elevadíssimas baixas, perdendo 12 tanques, entre os quais vários de cincuenta toneladas. Uma divisão alemã conquistou nos fins da última semana, após encarniçados combates, os fortins e casamatas avançadas, que os bolchevistas defenderam tenazmente. Foram assim mesmo postos fora de combate rapidamente 30 reduitos soviéticos. Leningrado perdeu pois sua primeira linha de fortificações.

INTENSA LUTA AERO-NAVAL

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informa-se que é intensa a luta aero-naval entre unidades russas e alemãs, no Golfo da Finlândia.

MOSCOU, 16 (U. P.) — As informações dos campos de luta, parecem indicar que os exércitos russos e alemães se preparam para uma batalha decisiva ao longo de toda a frente.

BERLIM, 16 (U. P.) — Fontes dignas de crédito declaram que as tropas germânicas estão empenhadas em uma operação de grande envergadura, cujo duplo objetivo parece ser a captura da bacia industrial do Don e da península da Criméia, onde está situada a principal base naval russa do Mar Negro, a cidade de Sabastopol.

KIEV EM PERIGO

LONDRES, 16 (U. P.) — Reconhece-se, nesta Capital, que Kiev, Capital da Ucrânia, se encontra em perigosa situação, pois está ameaçada pelos Exércitos de Von Bock, pelo norte, e de Von Dudenstedt, pelo sul e oeste.

LONDRES, 16 (U. P.) — Os despachos recebidos da frente oriental afirmam que se tornou

implicável nestas últimas horas, a pressão alemã nos setores norte de Leningrado e sul de Kiev.

NOVE DIVISÕES SOVIÉTICAS DESTRUIDAS

BERLIM, 16 (U. P.) — Urgente. — Um comunicado especial do Estado Maior informa que foram destruídas nove divisões soviéticas, enquanto outras nove sofreram consideráveis baixas, durante as últimas semanas, na zona do Lago Ilmen.

BERLIM, 15 (T. O.) — "De recuo em recuo, os russos já entregaram aos alemães as melhores fortificações de Leningrado" — informa-se hoje à tarde, de parte militar alemã.

IMINENTE A ENTRADA DA BULGÁRIA NA GUERRA

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Acredita-se que esteja iminente a entrada da Bulgária na guerra contra a Rússia.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Segundo os observadores militares locais, com a entrada da Bulgária na guerra, a Alemanha iniciará operações no Mar Negro, contra os russos.

A "RAF" PERDEU MAIS DE 1.600 AVIOES NO PERÍODO DE ABRIL A SETEMBRO

BERLIM, 12 (D.) — Segundo notícia a "D. N. B." as perdas da "RAF" na frente ocidental, se elevam a mais de 1.600 aparelhos, desde o dia 1.º de Abril a 8 de Setembro corrente. Esses aparelhos foram abatidos na Inglaterra, Alemanha e zonas ocupadas e neles estão incluídas muitas das famosas "fortalezas voadoras".

COMUNICADO DO ESTADO MAIOR ALEMÃO

BERLIM, 16 (U. P.) — Urgente. — O Estado Maior divulgou o seguinte comunicado especial:

"Na região do Lago Ilmen foram aprisionados mais de 53.000 russos e apenados ou destruídos 320 tanques, 695 canhões e outros materiais.

Tropas alemãs comandadas pelo general Busch, apoiadas pela aviação chefiada pelo general Keller, derrotaram decisivamente grandes contingentes soviéticos dos exércitos décimo primeiro, vigésimo sétimo e trigésimo quarto.

se retiraria do cargo, onde seria substituído pelo sr. Schurenberg, ex-embaixador em Moscou ou pelo marechal Litz. Entretanto alguns círculos bem informados desmentem tais rumores, dizendo:

"No momento em que as relações teuto-turcas estão normalizadas graças ao esforço do sr. Von Papan, não é possível que seja efetuada uma modificação que destruisse todo o seu trabalho. A Alemanha não concentrou suas forças na Bulgária e isso prova que ela não tem intenção de atacar, pela força, a Turquia."

## O embaixador Gauss conferenciou novamente com o ministro do Exterior de Chungking

Estariam se realizando algumas negociações importantes entre Chang-Kai-Chek e Washington. Palavras do sr. Quo-Tai-Shi — Partida de uma comissão estadunidense para Chungking — Uma "moderada advertência" ao Japão

HONG-KONG, 15 (D.) — Segundo um telegrama especial para o "Asahi" de Tokyo, o sr. Gauss, embaixador norte-americano em Chungking, visitou novamente o sr. Kotaichi, ministro do Exterior, no dia 12, conferenciando longamente. Nada foi revelado sobre o assunto tratado nessa conferência. O governo de Chungking está vivamente interessado nas conversações nipo-norte-americanas e as conferências entre o embaixador Gauss e o ministro Kotaichi estão se repetindo muito, o que faz supor a existência de alguma convenção entre os Estados Unidos e Chungking. O ministro Kotaichi, após a conferência com o embaixador Gauss, visitou Chang-Kai-Chek e juntamente com outros chefes políticos, realizou uma importante reunião deliberando certos problemas importantes.

DECLARAÇÕES DO SR. KOTAICHI

CHUNGKING, 16 — O ministro das Relações Exteriores, sr. Kotaichi declarou hoje que a China espera o resultado das conversações entre os Estados

Unidos e o Japão, com tranquilidade de que seus interesses serão salvaguardados. Frisou, a seguir, que a China seria certamente consultada, antes da conclusão de qualquer acordo no Pacífico, acrescentando que as relações entre o seu país e os Estados Unidos são tão estreitas, que seria impossível uma solução sem ser levada em conta a China.

PARTIDA DE UMA COMISSÃO MILITAR ESTADUNIDENSE PARA CHUNGKING

STOKOLMO, 15 (T. O.) — O "New York Daily News" informa de Washington a partida de uma comissão militar estadunidense para Chungking. O fato é interpretado como um desmentido à notícia divulgada de que os Estados Unidos confiavam em que pudessem ser solucionados os seus problemas do Extremo Oriente.

SERA INAUGURADA UMA SEÇÃO ESPECIAL MILITAR

SHANGHAI, 15 (T. O.) — Em conexão com a próxima chegada de uma delegação militar dos Estados Unidos, o generalíssimo Chang-Kai-Chek ordenou que fosse organizada uma seção especial militar para que

prepare e resolva todos os assuntos relacionados com a delegação americana.

A mencionada seção será dirigida pelo general Shan Cheng, ex-governador da província de Hopei, o qual já foi nomeado para o cargo em questão.

Segundo se informa de Chungking, farão parte da seção alguns oficiais que se distinguiram pela sua atuação e capacidade.

"MODERADA ADVERTÊNCIA" AO JAPÃO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Segundo uma mensagem transmitida pela "B. B. C.", o sr. Duff Cooper, coordenador político no Extremo Oriente, fez uma "moderada advertência" ao Japão, durante um discurso proferido ao microfone da emissora de Singapura.

"O Japão é hoje — disse o sr. Duff Cooper — uma potência isolada e tem à sua frente uma superioridade esmagadora no Pacífico. Por isso, não é crível que este membro do "eixo" no mundo do referido oceano possa expor deliberadamente sua raça à fúria concentrada de todas as potências aliadas que se encontram fortemente unidas nesta parte do mundo. Quicá o mundo do Pacífico desempenhe

## Nono aniversário do reconhecimento do Mandchukuo

Comemorações no Japão e no Mandchukuo — A solenidade no "Hibiuya Kokaidô"

TOKYO, 15 (D.) — Transcorre hoje o 9.º aniversário do reconhecimento do Mandchukuo pelo Nippon e o 10.º do incidente da Mandchúria, o qual foi o ponto de partida para a independência Mandchú. A partir de hoje, até o próximo dia 18, realizam-se comemorações em todo o Japão e Mandchukuo. Iniciando os festejos comemorativos, a embaixada do Mandchukuo nesta capital, realizou hoje às 9 horas, uma sessão solene.

A SOLENIDADE NO "HIBIYA KOKAIDO"

TOKYO, 15 (D.) — A solenidade comemorativa do 9.º aniversário do reconhecimento do Mandchukuo, teve lugar hoje, a partir das 18 horas, no "Hibiuya Kokaidô" com o comparecimento de altas personalidades governamentais, embaixador do Mandchukuo, representantes dos órgãos e sociedades relacionadas com aquele país e milhares de cidadãos da capital nipônica. Após os hinos nacionais do Japão e Mandchukuo, o sr. Mitsuo Miyata, presidente da Associação Central Nipo-Mandchú abriu a sessão. Falaram a seguir o general Kuniaki Koiso, presidente da Associação de Emigração para o Mandchukuo, o embaixador mandchú e o diretor do Departamento da Ásia Oriental da "Yokusankai".

Por fim falou o sr. Toyoda, ministro do Exterior, que enalteceu a colaboração nipo-mandchú, desde a época da independência do Mandchukuo e preconizou uma colaboração cada vez maior, entre os dois países, para a construção de uma nova Ásia.

um papel mais importante nos negócios humanos que o mundo do Atlântico".

Intensa atividade de alemães em Sofia

Circulam varios rumores em torno da atitude do sr. Von Papan

ANKARA, 12 (D.) — O adido militar alemão vai partir no próximo dia 14 desta capital com destino à Stambul. Acredita-se que o mesmo siga o exemplo do embaixador Von Papan, regressando à Alemanha. O adido naval e encarregado de informações regressaram antes do sr. Von Papan e ainda não retornaram ao posto. O conselheiro da embaixada, foi a Berlim antes do embaixador e regressou

se retiraria do cargo, onde seria substituído pelo sr. Schurenberg, ex-embaixador em Moscou ou pelo marechal Litz. Entretanto alguns círculos bem informados desmentem tais rumores, dizendo:

"No momento em que as relações teuto-turcas estão normalizadas graças ao esforço do sr. Von Papan, não é possível que seja efetuada uma modificação que destruisse todo o seu trabalho. A Alemanha não concentrou suas forças na Bulgária e isso prova que ela não tem intenção de atacar, pela força, a Turquia."

# Decreto-lei assinado pelo chefe da Nação regulamentando o trabalho de menores

## Vedado aos menores de 18 anos trabalhar em ambiente prejudicial á sua moralidade — Proibido o trabalho de menores de 14 anos — O intervalo de repouso não pode ser inferior a 11 horas

RIO, 13 — O presidente da República assinou um decreto-lei, regulamentando o trabalho dos menores. O capítulo 1.º deste ato, determinando as condições gerais do trabalho de menores e a sua duração, estatue:

“Art. 1.º — O trabalho do menor de 18 anos reger-se-á por este decreto-lei, exceto nos casos seguintes:

a) — nos serviços domésticos, assim considerados os concernentes ás atividades normais da vida familiar;

b) — no serviço em oficinas em que trabalhem exclusivamente pessoas da família do menor e esteja este sob a direção de pai, mãe ou tutor;

Parágrafo único — Nas atividades rurais, os dispositivos do presente decreto-lei serão aplicados naquilo em que couberem e de acordo com a regulamentação especial que for expedida, com exceção das atividades que, pelo modo ou técnica, de execução, tenham caráter industrial, ás quais se aplicam desde logo o disposto neste decreto-lei.

Art. 2.º — É proibido o trabalho do menor de 14 anos.

Parágrafo único — Não estão compreendidos nesta proibição os alunos, ou internados, nas instituições que ministrem exclusivamente ensino profissional e nas de caráter beneficente ou disciplinar, submetidas á fiscalização oficial.

Art. 3.º — A duração do trabalho do menor regular-se-á pelas disposições legais, relativas á duração do trabalho em geral, com as restrições estabelecidas neste decreto-lei.

Art. 4.º — Quando o menor de 18 anos for empregado em mais de um estabelecimento, as horas de trabalho em cada um serão totalizadas.

Art. 5.º — Após cada período de trabalho efetivo, quer con-

tinuo quer dividido em dois turnos, haverá um intervalo de repouso não inferior a 11 horas.

Art. 6.º — É vedado prorrogar a duração normal do trabalho dos menores de 18 anos, salvo, excepcionalmente:

a) — quando, por motivo de força maior, que não possa ser impedido ou previsto, o trabalho do menor for imprescindível ao funcionamento normal do estabelecimento;

b) — quando, em circunstâncias particulares graves, o interesse público o exigir;

c) — quando se tratar de prevenir a perda de matérias primas ou de substâncias perecíveis.

Art. 7.º — Aos menores de 18 anos, não será permitido o trabalho:

a) — nos locais e serviços constantes do quadro anexo;

b) — em locais, ou serviços, prejudiciais á sua moralidade;

§ 1.º — Considerar-se-á prejudicial á moralidade do menor o trabalho:

a) — prestado, de qualquer modo, em teatros de revistas, cinemas, casinos, cabarés, “dancings” cafés-concertos e estabelecimentos análogos;

b) — em empresas circenses, em funções de acrobata, saltimbanco, ginasta e outras semelhantes;

c) — de produção, composição, entrega ou venda de escritos, impressos, cartazes, desenhos, gravuras, pinturas, emblemas, imagens e quaisquer outros objetos que possam, a juízo da autoridade competente, ofender aos bons costumes ou á moralidade pública;

d) — relativo aos objetivos referidos na alínea anterior, que possa ser considerado, pela sua natureza, prejudicial á mortalidade do menor;

e) — consistente nas vendas a varejo de bebidas alcoólicas.

§ 2.º — O trabalho exercido nas ruas, praças e outros lugares, dependerá de prévia autorização do juiz de Menores, ao qual cabe verificar que a ocupação do menor é indispensável á própria subsistência ou á de seus pais, avós ou irmãos, ou se dessa ocupação não poderá advir prejuízo á moralidade do menor.

§ 3.º — Nas localidades em que existirem, oficialmente reconhecidas, instituições destinadas ao amparo dos menores jornalheiros, só aos menores que se encontram sob o patrocínio dessas entidades será outorgada a autorização de trabalho a que alude o § anterior.

Art. 8.º — O juiz de Menores poderá autorizar, ao menor entre 16 e 18 anos, o trabalho a que se refere a alínea “A” do § 1.º do artigo anterior.

a) — desde que a representação tenha fim educativo ou a peça, ato ou cena, de que participe, não possa ofender o seu pudor ou a sua moralidade;

b) — desde que se certifique que a ocupação do menor indispensável á própria subsistência ou á de seus pais, avós, ou irmãos e não advir nenhum prejuízo á moralidade do menor.

Art. 9.º — Verificado pela autoridade competente que o trabalho executado pelo menor é prejudicial á sua saúde, ao seu desenvolvimento físico ou á sua moralidade, poderá ela obrigá-lo a abandonar o serviço, respeitadas a hipótese do artigo 2.º.

Art. 10.º — Para maior segurança do trabalho e garantia da saúde dos menores, a autoridade fiscalizadora poderá proibir-lhes gozarem os períodos de repouso, nos locais de trabalho.

Art. 11.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, poderá derogar qualquer proibição decorrente do quadro a que

se refere a alínea “A” do artigo 7.º, quando se certificar haver desaparecido, parcial ou totalmente, o caráter perigoso ou insalubre, que determinou a proibição.

Tratando, no capítulo 2.º, da admissão ao emprego e da Carteira de Trabalho de Menores, que fica instituída, o decreto-lei estabelece, a seguir, as obrigações e deveres dos responsáveis legais pelos menores, assim como dos seus empregadores.

Noutros artigos, o mesmo ato estabelece que nenhuma redução de salários poderá ser feita, em virtude das novas normas para o trabalho dos menores, fixando, ainda, o prazo de 12 meses para a observância dos seus dispositivos. O mesmo decreto-lei entrará em vigor 120 dias após a sua publicação, no “Diário Oficial”.

Os serviços considerados perigosos ou insalubres para os menores, segundo o mesmo decreto-lei, serão os que se façam com chumbo, mercúrio, fósforo, cromo, arsênico, benzeno, hidrocarbureto, sulfureto de carbono, radium, rádio X, alcatrão, breu, betume, óleos minerais, parafinas, operações que dispndam poeira de sílica ou exalações de fluor, cromo, cloro, bromo, manipulação ou transporte de produtos oriundos de animais carbunculosos, gases tóxicos, explosivos, afixação de instrumentos e peças metálicas, linhas de alta tensão, limpeza de máquinas em movimento, serras circulares, e, ainda, o trabalho entre 22 e 5 horas da manhã.

Os locais considerados perigosos ou insalubres para o trabalho dos menores serão subterrâneos, minerações, ambientes com frio ou calor excessivos, atmosferas comprimidas ou rarefeitas, galerias de esgoto, cortumes, matadouros, pedreiras.

## Solidariedade e Gratidão

Os japoneses, cuja pátria de origem, é um país frequentemente castigado por calamidades naturais, são muito sensíveis aos sofrimentos de outros povos, causados por fatores semelhantes. A experiência da sua terra natal, fê-los aguçar a sensibilidade, e, quando vêem outros povos vitimados, sofrendo os horrores da fome e do desabrigo, em consequência de tremor de terra que tudo destrói ou de enchentes que tudo roubam a populações inteiras, sentem profunda simpatia pela sua dor. E quando é possível, procuram, espontaneamente, minorar, um pouco que seja, os sofrimentos das vítimas, auxiliando-os ou confortando-os material e moralmente.

O recente gesto da comunidade japonesa do Brasil, ofertando quasi cento e cinquenta contos de réis ás vítimas das

enchentes do Rio Grande do Sul, foi uma prova eloquente dos nobres sentimentos de solidariedade humana dos suditos japoneses radicados no Brasil. A colônia japonesa em peso, desde os mais abastados aos mais pobres, contribuiu para a campanha encetada pelos jornais da colônia e num curto espaço de tempo, a coleta atingiu a cifra citada, demonstrando assim, também, que os japoneses soberam manifestar, não só a sua simpatia e solidariedade pelos flagelados gaúchos, como a sua gratidão pela hospitalidade do povo brasileiro que os acolheu de braços abertos, para juntos trabalharem pela grandeza do Brasil. Foi também uma retribuição, ao gesto simpático do povo brasileiro, que por ocasião do terremoto de Kwantó, de 1923, quando pereceram quasi 100.000 japoneses, ofereceu vultosos donativos ás vítimas da tremenda catástrofe. Nas relações individuais, um gesto de simpatia, nos momentos de dor ou desgraça, estreita os laços de amizade e aumenta a compreensão mutua. A mesma coisa acontece entre os povos ou países.

## CARTA DE TOKYO

Em Defesa das Crianças Recem-Nascidas e Débeis — Uma Verdadeira Fortaleza para Proteger e Assegurar a Saúde Infantil Terão início, brevemente, os exames que serão feitos em todo o territorio japonês

Visando estimular o aumento dos 100.000.000 de nacionais e incentivar o espirito do lema “Crescei e multiplicai-vos”, o Ministério da Previdência Social do Japão resolveu empreender e executar seriamente uma campanha de orientação dos trabalhos e medidas de proteção á saúde das crianças débeis e lactantes.

Este ano, dispondo de uma verba de 870.000 yen para as despesas de exames clínicos, procederá, de modo minucioso e com auxilio dos raios X, aos exames físico-sanitários da população infantil.

As crianças doentes, débeis, ou raquíticas serão examinadas e tratadas ás expensas do Estado. Ademais, depois de examinadas e curadas, excetuando-se a quadra fria do inverno, o Ministério dará, uma vez de 3 em 3 meses, orientações sobre como proteger e assegurar a saúde infantil.

Entre a segunda dezena de Junho e o final de Setembro serão realizados esses exames nas crianças de todo o país. Para isso, mobilizar-se-ão, em todo o território nacional, cerca de 20.000 médicos orientadores e mais ou menos 30.000 enfermei-

ras ambulantes e especializadas, que se encarregarão dessa tarefa nas respectivas circunscrições de cidades, vilas, povoados, aldeias, etc., indo em todas as casas onde existam crianças lactantes, examinando-as pormenorizadamente e mandando a ficha correspondente. As jurisdições de cada uma das “Kokumin-Gakko” (escolas nacionais) serão consideradas como unidade para efeito desse recenseamento e campanha pro-saude infantil.

O exame das crianças não é realizado de modo compulsório; mas pelo resultado do recenseamento sanitário infantil que se fez no ano passado, verificou-se que 27 por cento de 1.510.000 crianças nacionais examinadas, ou sejam, quasi 400.000 crianças tinham a saúde comprometida, sendo umas pneumônicas, outras desentéricas, outras sofredoras de enterite e outras, ainda, mal-alimentadas.

Considerando a realidade corrente de que todas as que recebem tratamento médico conseguiram ter salvas as vidas comprometidas, todas as famílias querem se associar ao movimento dessa campanha humanitária de exame de saúde in-

fantil. Alem disso, depois de examinadas essas crianças, as que tiverem moléstias contagiosas, as mal-alimentadas e as recém-nascidas que necessitarem de cuidados especiais, terão assistência dos médicos e enfermeiras especializadas e encarregados da defesa da saúde infantil da respectiva circunscrição, independente de qualquer despesa ou remuneração pelo tratamento.

(Do “Tokyo Nichi-Nichi Shinbun” de Tokyo — 8 de Junho de 1941).

**Impressos ?**  
Procure a tipografia  
**NIPPKA-SHA**  
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

## Estatística da exportação de algodão pelo porto de Santos

RIO, 13 — O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura informa que, durante o período de 1.º de Janeiro a 31 de Julho do corrente ano, foram exportados, para diversos mercados da Europa, da Asia e das Américas, pelo porto de Santos, 956.861 fardos de algodão, com 177.958.030 quilos.

O volume total desta exportação atingiu a importância de 585.522.000\$, tendo sido o Domínio do Canadá o maior mercado comprador do algodão paulista, cuja aquisição foi de 320.471 fardos, com 59.878.417 quilos, no valor de 10.117.276,06 dólares, correspondente a 189.197.021\$900.

Acresce notar que o volume do algodão exportado pelo porto de Santos no período acima referido, é, quasi na sua totalidade, de produção paulista, com exclusão apenas, de 10.037 fardos, com 1.809.294 quilos, provenientes dos Estados de Goiás, Minas Gerais e Paraná.

## BRASILEIRO! SAIBA...

QUE os serviços de Correios e Telégrafos são feitos por 28.414 funcionários, distribuídos por 4.722 agências postais, 1.556 estações telegráficas e telefônicas, 120 postos telefônicos para verificação de linhas telegráficas, e 133 estações de rádio, sendo 124 interiores e 9 costeiras, além de uma Diretoria Geral e 29 diretorias regionais.

QUE todo telegrama, para qualquer Estado do Brasil, paga, alem de \$500 da taxa fixa, por grupo de 50 palavras taxadas, \$200 por palavra. Telegrama “urgente” paga \$400 por palavra. Telegrama urbano e interurbano paga somente \$100 por palavra excedente.

## Industria mundial de rayon

Em 1940, a indústria mundial de rayon (seda artificial) atingiu um novo recorde representado por 2.380.810.000 libras-peso, em fios longos e cortados, cifra essa excedendo de 7 por cento a produção de 1939, que fora de 2.227.490.000 libras-peso. O total da produção de 1940 divide-se em 1.143.960.000 libras-peso de fio longo de rayon e 1.236.850.000 libras-peso de fibras de rayon cortado. Devido á escassez de matérias primas, de trabalho, a restrição de consumo e outras consequências do conflito europeu, todos os países europeus, empenhados na guerra, produziram, em 1940, menos fio longo de rayon que em 1939, exceto a Alemanha. As nações européias que ficaram á margem da guerra, como Portugal, Espanha, Suécia e Suíça, pouca alteração apresentaram entre o volume da produção de 1939 e o de 1940. Os países produtores das Américas do Norte e do Sul, lograram, com exceção do Brasil, aumentar a produção em 1940. O decréscimo da produção no Brasil em 1940, se deve, sobretudo, á escassez de abastecimento de matéria prima, básica, a qual costumava vir-lhe da Europa. Agora, entretanto, a situação se acha em parte desafiada pelos supri-

mentos que os Estados Unidos veem fazendo.

Em 1940, a produção de fio longo de rayon no Japão desceu abaixo do ano de 1939, acontecendo isso devido á insuficiência de matérias primas, como polpa de madeira e produtos químicos, ao pouco carvão e á pouca força elétrica e, demais, á incerteza de procura de produtos de rayon japoneses no exterior.

No ano em questão, a Alemanha continuou na liderança da produção mundial de rayon. A sua produção e a dos países por ela ocupados se elevou a 825.000.000 libras-peso, ou seja 35 por cento da produção mundial. O Japão colocou-se em segundo lugar com uma produção de 525.000.000 libras-peso, ou 22 por cento do total mundial, vindo logo depois os Estados Unidos, com uma produção de 471.170.000 libras-peso, equivalente a 20 por cento do total. O quarto lugar coube á Itália, com uma produção de 325.000.000 libras-peso, igual a 14 por cento da produção total de rayon do mundo. A Grã-Bretanha ficou em quinto lugar, com uma produção total de 150.000.000 libras-peso ou seja 6 por cento do total mundial. Mais do que nunca a Alemanha, a Itália e o Japão empres-

## Expansão do intercambio comercial brasileiro com o exterior

### Serão oficializadas as missões econômicas que se dirijam ao estrangeiro

RIO, 12 — Em despacho datado de 29-8-41 o Presidente da República consultando as necessidades de escoamento de nossa produção, aprovou a seguinte resolução do Conselho Federal de Comércio Exterior, no sentido de que fossem oficializadas as missões de caráter econômico, que porventura dirijam-se a países estrangeiros, por iniciativa dos órgãos representativos da indústria e do comércio, com o intuito de promoverem a expansão do nosso intercambio comercial com o exterior:

“O Conselho Federal de Comércio Exterior é de parecer que seja recomendado á Confederação Nacional da Indústria e á Federação das Associações Comerciais do Brasil, que, quando entendam conveniente e oportuno, enviar ao estrangeiro missões econômicas, com o intuito de estudarem medidas tendentes á expansão do nosso intercambio comercial requeriram a aprovação do exmo. s. Presidente da República, para o empreendimento, por intermédio do Conselho Federal de Comércio Exterior, apresentando a justificativa da iniciativa e o respectivo programa”.

Por esses números, verificamos que temos comprado menos e exportado mais. Importamos estes tecidos:

rayon, viscoso, etc.	Quilos
1940 . . . . .	942
1941 . . . . .	356

algodão com mescla de seda

1940 . . . . .	345
1941 . . . . .	99

algodão alvejado

1940 . . . . .	20.672
1941 . . . . .	3.315

tam grande importância ao desenvolvimento da indústria de rayon. Com o prosseguimento da presente guerra, a Alemanha e a Itália se viram isoladas das fontes mundiais de suprimento de algodão e lá, tornando-se portanto, vital para as necessidades das mesmas, que elas se emancipem, pelo aumento da produção de fibras naturais. Sabe-se, que da Alemanha está sendo exportado o excedente de produtos de rayon, para os países por ela controlados.

(Do “Diário Alemão”).

## Diamante avaliado em 1.000 contos extraído no rio Tijuco

RIO, 13 — Telegrama de Ituiubá, Minas, informa que o garimpeiro José Democrates, aca-ba de extrair, no rio Tijuco, na-quele município, um bellissimo diamante branco, sem jaça, com 107 quilates e perfeita conformação, avaliado em mil contos de réis.

## Importação e Exportação de tecidos pelo Brasil

Quais são os tecidos do Brasil importa?

Vejam, primeiro, o movimento geral de importação e exportação de tecidos nestes últimos anos:	algodão crú
1940 . . . . .	54.376
1941 . . . . .	1.783

algodão estampado	algodão tinto
1940 . . . . .	10.764
1941 . . . . .	5.664
1940 . . . . .	41.816
1941 . . . . .	9.607

linho	lã
1940 . . . . .	674.411
1941 . . . . .	127.565
1940 . . . . .	91.784
1941 . . . . .	27.802

seda	
1940 . . . . .	1.621
1941 . . . . .	735

Quando falamos em 1941, fica bem claro que se trata do 1.º semestre do corrente ano.

Na nossa exportação de tecidos, predomina o algodão:

Anos	Quilos	Valor
1938 . . . . .	247.239	4.260.420\$
1939 . . . . .	1.981.734	29.387.062\$
1940 . . . . .	3.958.371	67.704.337\$
1941 . . . . .	1.422.661	26.504.277\$

Temos, por ai, uma idéia da expansão dos negócios, no setor de tecidos, particularmente do tecido de algodão em geral.

(Do “Correio Paulistano”).

# Solenidade da entrega de premios aos vencedores do 2.º concurso literário do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa

RIO, 14 — Realizou-se, dia 12, à noite, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia da entrega dos prêmios aos vencedores do 2.º concurso literário sobre cultura japonesa, organizado pelo Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa.

A solenidade, presidida pelo professor Raul Leltão da Cunha, presidente do Instituto, compareceram além de todos os premiados, numerosas pessoas de destaque da sociedade carioca e da colônia japonesa. O sr. Itarô, embaixador do Japão, tam-

## O discurso do Tte-Coronel Lima Figueiredo vencedor do 1.º premio — A relação dos premiados — A Comissão Julgadora

... bem esteve presente. Em nome dos vencedores do concurso falou o tenente-coronel Lima Figueiredo, que leu um trecho do "No Japão foi assim", trabalho pelo qual conquistou o primeiro lugar. O tenente-coronel Lima Figueiredo, narrou a bravura do soldado japonês, citando exemplos da batalha de Shanghai e depois

enalteceu as virtudes da mulher japonesa. Após a solenidade, foi servido um "cocktail" aos presentes na "terrace" do 11.º andar, do prédio da A. B. I.

### OS PREMIADOS

Conforme foi noticiado são as seguintes as pessoas premiadas,

no 2.º concurso literário do Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa:

- 1.º premio — Tte.-coronel José Lima Figueiredo, com "No Japão foi assim..."
- 2.º premio — Sr. Alexandre Fernandes, residente em S. Paulo, com "Togo, um Herói do Japão".
- 3.º premio — Sra. Carmen An-

nes Dias Prudente de Moraes, residente em São Paulo, com "Mulheres no Japão".

Professor Otelo de Sousa Reis, com "Dai Nippon Banzai".

Mensão honrosa — Senhorita Alice Yasutani, residente em Getulina, Estado de São Paulo, com "Japão, País de Contrastes".

A Comissão Julgadora esteve assim constituída:

- Juiz dr. Oscar Tenório, professor Henrique Baiana e dr. Tadao Kudo.

... dias... Então começa a conversa alegre com troca de brindes, etc.

Há outra classe de povo, porém, para quem a lua cheia de Setembro oferece outros encantos. São os literatos. Há entre eles um jantar de confraternização. Dai nasce um entendimento muito compreensível e a poesia lucra muito com isso.

As oferendas à lua, que são simbólicas, são mais fielmente observadas de acordo com a an-

todo de acordo com a ocasião. Aqui, há, por exemplo, um tinteiro de pedra sobre a mesa, que o hospedeiro guarda como um tesouro por ter sido usado por um poeta famoso que morreu há tantos e tantos anos. Os convivas voltam sua atenção para o objeto e fazem uma série de perguntas a respeito do antigo dono, considerando uma honra a licença de poderem usá-lo para escrever os próprios versos. O poeta antigo pode tor-



... tiga tradição. As delicadezas que o anfitrião serve na festa, são da mais alta qualidade, constituídas de produtos genuínos da estação outonal, como sejam — trutas, cogumelos frescos, feijão soja preparado, etc. São cozidos e temperados conforme os costumes antigos da arte culinária e servidos separadamente em pratos artísticos que atraem a atenção dos convivas.

Como complemento da festa, os hóspedes podem ser convidados para a famosa "cerimônia do chá" à luz da lua, durante a qual se compõem poesias em seu louvor. O arranjo do quarto para esta refinada cerimônia é

nar-se enião objeto de conversa de certo grupo. Lá na alcova, está pendurado à parede um papel escrito, emoldurado artisticamente. É o orgulho do dono da casa e representa talvez uma cena de luar outonal, feita por um artista famoso, tendo ao lado escrito em caprichados caracteres uma poesia de algum poeta do tempo da Yeddo antiga...

A lua cheia de Setembro é conhecida desde velhos tempos como a "JUGOYA NO TSUKI", ou "a lua de 15 noites", porque nasce na 15.ª noite de Agosto de acordo com o calendário lunar que cai na noite de 16 de Setembro neste ano. Também é chamada "TCHUSHU MEIGUETSU" ou a "Lua Brilhante do meio de Outono", porque, ainda de acordo com o calendário lunar, a estação outonal cobre os meses de Julho, Agosto e Setembro. O 15 de Agosto marca, portanto, o meio do outono.

O povo japonês é apaixonado amante da natureza e a lua que é linda sempre, apela de uma maneira muito especial para o gosto dos japoneses. Tem sido este um dos mais apreciados temas de literatura, principalmente de poesia, desde tempos imemoriais. E' para eles o símbolo do outono, bem como a flor é o da primavera e a neve o do inverno. Para eles, a lua é mais clara e bonita e de todas as luzes de outono a lua cheia do "JUGOYA" é tida como soberana.

Tal costume é originário da China, mas foi adaptado pelos japoneses e desenvolvido de acordo com o gosto nipônico, que o conserva como mais um motivo para dar largas a seu gosto artístico e poético.

## Que frio! Nova onda de frio está passando por São Paulo

PORTO ALEGRE, 14 — O Instituto Meteorológico local informa que uma onda de frio aproxima-se do Rio Grande, que será por ela afetado hoje ou amanhã. Essa onda de frio afetará também, ao que se informa, progressivamente, os Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, entre 15 e 17 do corrente.

N. R. — O frio anunciado pelo telegrama de Porto Alegre, já chegou a São Paulo. Desde então-tem a temperatura caído bruscamente, fazendo os paulistas tiritarem de frio... Ontem pela manhã o termômetro acusou 4 graus.

## Em auxilio ás vitimas das enchentes no Rio Grande do Sul 146.768\$100 é o total de donativos recolhidos pela colonia japonesa de São Paulo — Expressiva carta de agradecimentos do dr. Tancredo Tostes, presidente da "Sociedade Sul-Riograndense"

Quando o país todo foi abalado pelas notícias angustiosas que chegavam do Estado do Rio Grande do Sul, onde as enchentes do rio Guaira tudo destruíram a sua passagem, um movimento de nobilitante solidariedade cristã perpassou por todos os quadrantes do território nacional, repercutindo ainda no estrangeiro, entre as nações amigas do Brasil.

Entre nós, diversas colônias estrangeiras aqui radicadas, reuniram-se e cotizaram-se para recolher donativos com que fosse minorada a sorte das populações gauchas flageladas.

A coletividade japonesa de São Paulo, numerosa e ordeira colmeia de trabalho, também acudiu ao apelo de seus compatriotas, e, pelas colunas dos jornais japoneses que se editavam na capital paulista, o "BRASIL ASAHÍ", o "Notícias do Brasil", o "Notícias de São Paulo" e o "Nambei Shimpô" coletou cerca de cento e cinquenta contos de réis de donativos. E' interessante frisar que nessa coleta intervieram milhares de humildes

colonos, com contribuições pessoais até de 500 réis.

A primeira coleta atingiu a réis 50:625\$000 e já foi entregue ao seu destino. Agora os diretores daqueles jornais acabam de fazer entrega ao sr. Suetaka Hayao, consuli do Japão no Rio de Janeiro, a segunda remessa e final da aludida contribuição da coletividade, num total de réis 96:143\$100 que, somada à anterior, perfaz a vultosa quantia de 146:768\$100.

O sr. Suetaka Hayao dirigiu ao dr. Tancredo Tostes, presidente da "Sociedade Sul-Riograndense", expressiva carta, acompanhada do officio de queles jornalistas, fazendo a entrega do segundo donativo.

### CARTA DE AGRADECIMENTOS DO SR. TANCREDO TOSTES, PRESIDENTE DA "SOCIEDADE SUL-RIOGRANDENSE"

O sr. Tancredo Tostes, presidente da "Sociedade Sul-Riograndense", endereçou a seguinte carta de agradecimentos aos diretores dos jornais da Colônia japonesa:

"Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1941.

Exmos. Diretores dos Jornais "BRASIL ASAHÍ", "Notícias do Brasil", "Notícias de São Paulo" e "Nambei Shimpô".

Das mãos de s. excia. o sr. dr. Suetaka Hayao, acaba de ser entregue à Sociedade Sul-Riograndense um cheque de réis 96:143\$100, destinado às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Somada a esta quantia a de 50:625\$000, anteriormente enviada, perfaz o total de 146:768\$100, arrecadado por v. v. s. s. para aquele fim, entre os membros da colônia japonesa do Brasil.

E' com grande satisfação que acuso o recebimento de tão generosa oferta, que fará de v. v. s. s. e de seu grande povo credores do nosso maior afeto e reconhecimento.

Queiram v. v. s. s. aceitar os protestos de minha distinta consideração.

TANCREDO TOSTES Presidente"

## O dia de apreciar a lua

Mozart Varella Estudante enviado ao Japão em 1937

Na noite de 16 de Setembro, as famílias japonesas apreciam a lua cheia numa bizarra cerimônia simbólica de graça exótica e beleza oriental. O costume, que é pleno de interesse literário, tem sido sempre acolhido pelos japoneses através de mais de dez séculos.

Não se pode negar que este costume tem saído da moda gradualmente nestas últimas décadas, mas a tendência atual, é para reaver a popularidade, como está acontecendo com outras festas populares. Para os japoneses que são amantes da natureza, um costume tão gentil, é um pretexto para homenagear os ancestrais.

Antes da noite cair de todo, no dia 16 de Setembro, a esposa traz para a varanda uma pequena mesa que é colocada no lugar exato onde os raios de luar venham beijar as oferendas consuetudinárias de alimento que a dona de casa colocou sobre a mesinha. Um vaso contendo um ramo de "obana" (miscanthus chinês), uma das sete flores céle-

bres de outono é colocada na parte posterior da mesinha. Um quadro de madeira pura em forma de bandeja com uma longa haste que é feita de 15 bolinhos de arroz colocado num vaso côncavo é posto ao centro da mesa com o vaso de flor ao fundo. Pratos de kakis, uvas e castanhas, doces e feijão soja ficam em volta da bandeja.

Quando tudo está preparado, os membros da família sentam-se perto da mesa e esperam que a lua cheia se levante. As crianças ficam contentes e felizes pensando em que a querida "JUGOYA-OTSUKI-SAMA" ou "a lua de 15 noites" se levantará logo e que eles podem ficar de pé até mais tarde naquela noite. E quando a "Senhora Lua" aparece detrás de um telhado ou de uma montanha, a alegria estoura e se iniciam as histórias, brincadeiras e cantos à lua.

Neste mesmo tempo, amigos entram pela casa a dentro com os alegres cumprimentos usuais: "Boa noite; que bela lua de 15

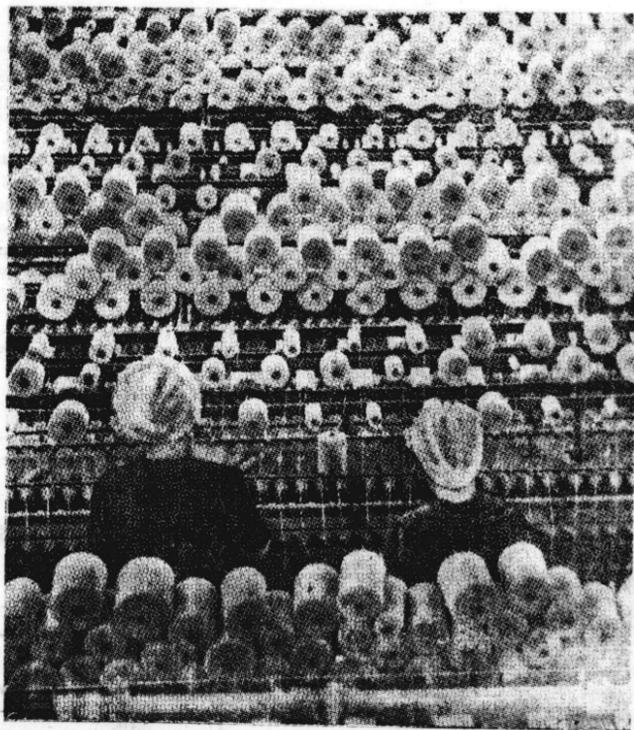
## A industria do Japão em tempo de guerra

No interior da ampla fábrica, os fios de "glass fiber" e "rock" fiber", sucedâneos de lã natural, que passam de máquinas em máquina, onde as linhas

tes máquinas são enrolados em carretéis pelas mãos hábeis das operárias.

Na famosa fábrica de tecelagem da provincia de Fukushi-

de 180 rotações por minuto, vão tecendo os 3.300 fios urdumes, prosseguem sorridentes e satisfeitas, nos seus trabalhos. Pelo esforço e dedicação des-



grossas e fracas vão se transformando sucessivamente em linhas finas, resistentes e lustrosas, enchem todo o espaço, semelhante a telas de aranha. Dezenas e centenas de milhares de metros de fios para tecelagem fabricadas pelas possan-

ma, cuja produção, segundo consta, atinge 70 por cento dos artigos exportados, milhares de jovens, valiosas defensoras da atividade industrial, encarregando-se cada uma 12 teares, que com vertiginoso movimento

sas mãos de amanhã é que são produzidas as incomensuráveis quantidades de tecidos, ainda não tingidos, níveis como o uniforme que elas trajam, os quais depois de classificados, são transportados para outra seção da fábrica.

### Luta de longa duração (Fatos diversos)

REYKJAVIK, Islândia, 14 (U. P.) — Três sobreviventes do barco panamenho "Sessa" afundado em alto mar por um submarino alemão, segundo parece, deram alguns detalhes sobre os seus sofrimentos durante o espaço de tempo que navegaram em uma balsa, isto é, quase três semanas.

Três de seus companheiros morreram na balsa, vítimas da sede e da fome e, talvez pelos efeitos da comoção nervosa que o desastre lhes ocasionou. Os naufragos foram trazidos a esta cidade logo depois de serem recolhidos, ocasionalmente, pois o ponto onde a balsa navegava não estava na rota de qualquer navio.

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) — Os diretores da Fundação Rockefeller no Brasil foram autorizados a realizar investigações de caráter científico, a respeito do mosquito transmissor da febre amarela, na região norte do Paraguai, principalmente na fronteira paraguaio-brasileira e margens do rio Paraguai. Os trabalhos serão dirigidos pessoalmente pelo diretor daquela Fundação, no Rio de Janeiro.

BERLIM, 15 (U. P.) — O jornal "Hamburger Freudenblatt" informa que foi cassada a licença de uma orquestra muito conhecida para se exhibir em público, porque executava "músicas de jazz britanizada ou de negros". Outrossim, centenas de discos gravados pela referida orquestra foram confiscados pelas autoridades em outros cafés de Hamburgo.

BUDAPEST, 15 (T. O.) — Três ciganos que tentaram roubar cavalos, valendo-se de ocasiões propícias, foram condenados à pena capital pelo tribunal de

guerra e imediatamente executados.

STOKOLMO, 15 (T. O.) — Iniciou-se na Inglaterra uma campanha para o aproveitamento dos restos de comida. Numa manifestação realizada em Trafalgar Square, os oradores declararam que em diversas partes da Grã-Bretanha, os gados e as aves domésticas tiveram de ser abatidos por falta de alimento para os mesmos, sendo esta uma das razões pelas quais se deveria aproveitar os restos de alimento.

STOKOLMO, 15 (T. O.) — O jornal "Daily Telegraph" informa de Londres que foi demitido um funcionário do Ministério de Munições da Inglaterra, por ter deixado em um automóvel, documentos secretos daquele Departamento. Desde que se iniciou a guerra, fatos dessa natureza tem sido comuns, conforme adianta o aludido jornal.

BERLIM, 15 (T. O.) — Comunica-se, de WASHINGTON, que o conhecido ator cinematográfico Charles Chaplin, deverá comparecer no dia 16 do mês em curso, perante a Comissão Investigadora do Senado, a fim de expor os motivos que o levaram a produzir películas anti-alemãs. A comissão do Senado estuda, atualmente, a propaganda bélica de certas companhias cinematográficas do país.

LISBOA, 15 (U. P.) — No intuito de uniformizar as preces, o Episcopado do Porto emitiu uma nota oficial, determinando que, na fórmula única portuguesa do Padre Nosso, será alterado apenas o versículo V, que doravante passará a ser o seguinte:

"Perdoai-nos nossas ofensas assim como perdamos quem nos tem ofendido".

### MUSEU PAULISTA

#### EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE BERNARDINO DE CAMPOS

Comunica-nos a diretoria interna do Museu Paulista:

A exposição comemorativa do centenário do nascimento do dr. Bernardino de Campos, fundador do Museu, inaugurada no salão de honra, a 7 do corrente (data do 46.º aniversário da inauguração do Museu Paulista no Palácio do Ipiranga), continuará aberta nos dias regulamentares de visita pública, isto é, aos domingos, das 12 às 17 horas, e às terças e quintas feiras, das 12 às 16,30 horas, salvo quando chover.

Figuram na exposição, além de outros objetos valiosos: quadros a óleo, fotografias, estampas, livros e documentos diversos; biografia de Bernardino de Campos; histórico da fundação e inauguração do Museu Paulista; idem da ação de Bernardino de Campos por ocasião da revolta de 1893; 22 albums com telegramas expedidos e recebidos pelo dr. Bernardino durante a revolta; mensagens enviadas ao Congresso estadual por Bernardino de Campos, nos dois períodos da presidência do Estado de São Paulo; retratos de seus secretários; grande número de dâdivas recebidas por Bernardino e de objetos de uso pessoal.

A exposição deverá encerrar-se, impreterivelmente, no dia 25 do corrente mês, a fim de serem iniciados os preparativos da exposição comemorativa do centenário do nascimento de Prudente de Moraes.

# BRASIL ASAHI

(AURORA BRASILEIRA)

Ano II São Paulo — 4.a—Feira, 17 de Setembro de 1941 Num. 345

## A missão da embaixada especial do Japão na Indochina

### Declarações do sr. Yoshizawa

TAKADA, Niigata (Japão), 14 (D.) — O sr. Kenkiti Yoshizawa regressou ontem à sua terra natal para visitar o túmulo de seus antepassados. Em entrevista à imprensa, declarou hoje, o seguinte:

"Pretendo partir para a Indochina em meados do próximo mês. Irei só, sem levar a minha família. A minha missão é mais política do que diplomática. De acordo com os tratados de residência e comércio e o

protocolo da defesa comum, há pouco assinado procurarei intensificar os laços políticos e econômicos entre o Japão e Indochina. Assumindo o meu posto, pretendo criar as seções política, econômica e de propaganda e consolidar as bases gerais da administração. Também pretendo estudar as riquezas naturais da Indochina, afim de explorá-las largamente com a força do Japão".

## Navio norueguês afundado por belonave e aviões ingleses

BERLIM, 14 (D.) — A "D. N. B.", informa que o navio costeiro "Lofoten" de 1.571 toneladas, da Noruega, foi atacado e afundado, no dia 13, na costa norte norueguesa, por um navio de guerra e aviões de bombardeio britânicos. Os tripulantes e passageiros são todos noruegueses, entre os quais muitas mulheres e crianças. Os sobreviventes são poucos. É digno de atenção o fato do navio em questão estar navegando sem escolta, nem estar armado, e não ter nenhum objetivo militar.

## O "Shah" da Pérsia abdicou em favor do seu filho

### Parece ser grave a situação no Iran — Tropas anglo-russas investem contra Teeran — Descontentamento popular

BERLIM, 16 (U. P.) — Urgente. — A "D. N. B.", informa que a rádio de Teeran anunciou às 12,10 horas de hoje a abdicação do "Shah" da Pérsia.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Urgente. — A "Columbia Broadcasting System" informa ter captado uma mensagem da "B. B. C." anunciando que o "Shah" da Pérsia abdicou em favor do seu filho.

da britânica também investe rapidamente do sul para os arredores de Teeran.

Graves distúrbios teriam irrompido no Iran

BERLIM, 16 (U. P.) — Fontes húngaras bem informadas revelam ter irrompido graves distúrbios no Iran, contra a ocupação anglo-russa, enquanto prossegue, em Teeran a luta diplomática relacionada com o internamento de mulheres e crianças alemãs.

Tropas anglo-russas avançam sobre Teeran!

TEERAN, 16 (U. P.) Urgente. — As tropas russas avançaram até Karadu, nos subúrbios desta capital. Uma coluna blindada

## A produção de prata no Brasil

RIO, 13 — A produção de prata no Brasil, no decorrer do período de 1930 a 1940, tem sido de certo modo constante, com exceção da ocorrida em 1931, quando atingiu 1.019.472 gramas. Assim, tendo sido de 582.205 gramas em 1930, elevou-se em quase 100 por cento em 1931, e, depois, em 1932, alcançou 655.140 gramas, passando a 353.264 gramas em 1939 e a 768.065 gramas, em 1940.

Os preços da produção também, tem sido variáveis, como se verificará, por exemplo, pelas cifras dos quatro últimos anos, pois que 794.452 gramas corresponderam a 201.033\$000, quando em 1937, com uma produção pouco inferior, ou sejam, 785.465 gramas, a avaliação não foi além de 134.813\$000. Com relação à produção de 1939, obteve-se o montante de 196.094\$000 para um total de 858.204 gramas. Em 1940 foram produzidas

768.065 gramas, no valor de 168.965\$000.

Minas Gerais é o Estado maior produtor de prata. A sua contribuição na produção total brasileira é de cerca de 80 por cento, sendo certo que, em alguns anos esse coeficiente atingiu a 100 por cento, como, por exemplo, em 1930, 31, 32, 33. Em 1934-35, a porcentagem foi um pouco além de 90 por cento. O segundo Estado produtor é o Paraná, com 29.044 gramas em 1940, contra 24.294 em 1939. — A produção desse Estado foi iniciada em 1935. São Paulo ocupou o terceiro lugar no período de 1934-36, a partir de 1937, porém, desapareceu das estatísticas da produção de prata. Também não figurou entre os produtores no período de 1930 a 1935. A produção paulista da prata era aliás, bem pequena. No ano que mais produziu, isto é, 1936, não foi além de 7.303 gramas.

## Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	41\$000	a	48\$000
TOMATE, DE 1.a	"	36\$000	a	40\$000
TOMATE, DE 2.a	"	10\$000	a	35\$000
REPOLHO	Saca	4\$000	a	6\$000
PIMENTÃO	Caixa	10\$000	a	16\$000
VAGEM	"	10\$000	a	15\$000
ERVILHA	"	10\$000	a	18\$000
ABOBRINHA	"	20\$000	a	25\$000
PEPINO	"	20\$000	a	38\$000
CENOURA	Maço	1\$600		
BATATA DOCE	Saco	10\$000	a	14\$000
COUVE-FLOR	Dúzia	15\$000		
OVOS	Dúzia	1\$900	a	2\$600

## CEREAIS

### Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo

(Mercado disponível)

Arroz Agulha:	15-9-1941		
Amarelo superior	106\$000	a	108\$000 Calmo
Amarelo, bom	101\$000	a	102\$000 "
Branco superior	100\$000	a	102\$000 "
Catete, especial	93\$000	a	94\$000 "
Feijão Mulatino:			
Superior	44\$000	a	45\$000 Carmo
Bom			Nominal
Milho			
Amarelinho, Barra Funda	19\$700	a	19\$800 Calmo
Amarelo, Barra Funda	17\$700	a	17\$800 Calmo
Batata:			
Amarela superior	45\$000	a	46\$000 Frouxo
Branca especial	35\$000	a	36\$000 "
Agúcar			
Refinado especial	79\$000	a	80\$000 "
Refinado superior	78\$000	a	79\$000 "
Farinha de mandioca	29\$000	a	30\$000 Firme
Mamona	\$810	a	\$820 Firme

## ALGODÃO

(Disponível)  
Bolsa de São Paulo  
15-9-1941

Vendedores — 54\$000 — Compradores — 55\$000.

## CAFE

Santos  
15-9-1941  
44\$000 tipo 4, mole.  
42\$000 tipo 4, duro.

## O corpo especial de fuzileiros navais de Shanghai tem novo comandante

TOKYO, 15 (D.) — Comunica do do Ministério da Marinha: "O contra-almirante Kakusabro Makita foi nomeado comandante do corpo especial de fuzileiros navais de Shanghai. O ex-comandante do mesmo corpo, contra-almirante Seiji Takeda foi nomeado para um cargo importante".

## O sr. Myron Taylor foi recebido pelo Papa

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — O Papa Pio XII rece-

beu hoje em audiência especial o sr. Myron Taylor, representante pessoal do sr. Roosevelt. Nessa ocasião, entregou-lhe a resposta à mensagem presidencial recebida na quarta-feira última.

O sr. Myron Taylor seguirá dentro em breve para Washington.

## CASA TOZAN, LTDA.

## CASA BANCARIA TOZAN LTDA.



São Paulo ... R. Flor. de Abreu, 308 - 314 - 318 - 322. C.P. 528. Tls. 3-1141, 3-1142, 2-1143, 3-1144

Santos ... Rua do Comercio, 98 - C. P. 911 - Tl. 2106

Rio de Janeiro ... Av. R. Branco, 108. C. P. 3342 - Tl. 42-1989

Lins ... Av. Voluntário Rosalino Silva, 147 - Caixa Postal 11 - Telefone. 240.

Marília ... Rua 9 de Julho, 1277 - C. P. 74 - Tl. 460

P. Prudente ... Rua Tte. Nicolau Maffei, 302 - C. P. 17 - Telefone, 300

Promissão ... Rua Julio Prestes, 1057 - C. P. 16 - Tl. 50

Guarantã ... Estação Guarantã - N. O. B.

Alv. Machado ... Estação Alvares Machado - E. F. S.

TEL. 2-6595  
**Banheira Japonesa**  
FUNILARIA KOMABA  
R. Conde de Sarzedas, 67  
S. PAULO

**EMPREGADOS**  
Precisa-se de 5 empregados de 17 a 30 anos de idade. Paga-se 150 mil réis mensais, livre. Tratar à rua Luizza, Macuco, 15 - Tel. 7686 Santos.

**PASTELARIA JAPONESA**

**ELECTRA** O MELHOR RELOGIO SUÍSSO  
UNICO DEPOSITARIO JOALHARIA  
**CASA CASTRO**  
RUA 15 DE NINEIROS, 61 - LTO. SINCERITA

Honrada com a preferência do  
Consulado Geral do Japão, Soc.  
Colonizadora do Brasil, Kaigai  
Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas  
e associações esportivas  
da colônia japonesa

## PARTIU PARA NANKIN O EMBAIXADOR CHOMINGI

TOKYO, 15 (D.) — O sr. Chomingi, (Chomin-i) embaixador da China no Japão, partiu ontem, a bordo do "Kobe Maru", com destino ao seu país, obedecendo a uma ordem telegráfica do sr. Wang-Ching-Wei (Wosei-ei), chefe do governo de Nankin.



**Dr. H. Fenício**  
Avenida São João, 536 - 6.º andar - Telefone, 4-1188  
**GONORRÉIA (RINBYO)**  
Qualquer doença pode ser curada em cinco dias somente, aplicando KETTERING, método Norte-Americano. Sem a-baterção e sem injeção. — PREÇO MÓDICO

Casa ANGLO-BRASILEIRA  
SUCCESSORA DE MAPPIN STORES

Continuamos a receber da Inglaterra grande remessa da incomparável Pomada NUGGET.

**Bom calçado mere ce Pomada NUGGET**

A pomada NUGGET, conhecida no mundo inteiro, é a vida do calçado!... Isenta de ácidos e atuando como um creme a pomada NUGGET amacia o couro, prolonga-lhe a durabilidade, dando ao calçado um brilho intenso, uniforme e perdurável.

Nas cores: marron claro, médio e escuro e em preto, azul, vermelha e branca.

Lat as de 2\$400-4\$400 e 6\$500  
3 tamanhos: 2\$400-4\$400 e 6\$500

Importação exclusiva de  
**CASA ANGLO-BRASILEIRA**  
Sucessora de MAPPIN STORES

## O ministro Wakasugi partiu para os EE.UU.

Yokohama, 15 (D.) — O ministro Wakasugi que regressou no dia 30 do mês passado de Washington, para informar o governo, sobre os Estados Unidos, tendo terminado a sua missão, partiu hoje às 15 horas, deste porto, com destino à capital norte-americana.

## 8.800 mineiros em greve em Pittsburg

PITTSBURG, (Pennsylvania), 14 (D.) — A União dos Mineiros dos Estados Unidos, que pertence à C. I. O. ordenou a 8.800 mineiros de Pittsburg que entrassem em greve amanhã. Nos

circulos da União diz-se que essa greve acarretará grandes prejuízos às grandes empresas siderúrgicas como a "U. S. Steel", "Bethlem Steel" e "Republic Steel".

## O sr. Gladys em Singapura

O enviado especial do presidente Roosevelt estuda as possibilidades da produção de matérias primas para a indústria belica do seu país

SINGAPURA, 15 (D.) — O enviado do presidente Roosevelt, sr. Gladys chegou dia 12 a Singapura e está realizando importantes conversações, sobre a distribuição de matérias primas necessárias à indústria belica, produzidas na região de Maláia, entre os Estados Unidos e Inglaterra. As conversações são realizadas com os produtores de borracha e estanho e com as autoridades malaias. O sr. Gladys está estudando especialmente a produção de matérias necessárias à indústria belica norte-americana. Após dois dias de estadia nesta cidade, o enviado especial norte-americano partirá para Índia e Chungking.

## Projeta-se estabelecer a censura nas comunicações entre os Estados Unidos e o exterior

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Revelou-se que os Departamentos da Marinha e Guerra, agindo conjuntamente, projetam um plano de censura nas comunicações entre os Estados Unidos e o exterior. Todavia, acentua-se que não se cogita de uma censura obrigatória de imprensa.

O secretário interino da Marinha, sr. James Florestal, declarou que tal projeto está sujeito à aprovação do presidente Roosevelt e talvez exija uma lei nesse sentido.

Entretanto, um alto funcionário da Marinha não explicou se o referido plano seria posto imediatamente em vigor, ou somente no caso dos Estados Unidos intervirem na guerra com beligerantes.

## VIOLENTA OFENSIVA DAS FORÇAS DO "EIXO" NO TERRITORIO EGIPCIO

ROMA, 16 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que as unidades mecanizadas alemãs apoiadas pela aviação do "eixo", desfecharam uma violenta ofensiva no território Egípcio, a leste de Sollum, obrigando as forças britânicas a bater em retirada.

LONDRES, 16 (U. P.) — Os observadores políticos locais interpretam a ação alemã contra o Egipto como uma possível "sondagem" preparativa da gigantesca campanha de inverno do Oriente Próximo, destinada a cortar a linha vital de comunicações entre a Inglaterra e seus domínios e isolar o Mediterrâneo.

## O "Lamotte Piquet" fundeu em Osaka

TOKYO, 15 (T. O.) — O navio-capitânea da esquadra francesa no Extremo Oriente, "Lamotte Piquet" fundeu hoje em Osaka onde, durante um mês, sofrera reparos. As visitas recíprocas feitas pelo comandante do navio e pelas autoridades navais de Osaka foram qualificadas pela agência nipônica "Dômei" como a expressão da "intima colaboração existente entre as Marinhas de ambos os países".